

Milhares vão às ruas pela Lava Jato e contra Renan

Milhares de manifestantes foram às ruas do País ontem em apoio à Operação Lava Jato, em defesa do pacote das 10 Medidas Contra a Corrupção e contra o Congresso. Em São Paulo, 15 mil pessoas ocuparam a **Avenida Paulista**. Apesar do receio do Palácio do Planalto quanto a uma onda de atos contra o governo, o presidente Michel Temer foi poupado e os protestos se concentraram em críticas aos parlamentares, com foco dirigido ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). As manifestações - as primeiras da era Temer - ocorreram em pelo menos dez Estados e no Distrito Federal, e atraíram menos manifestantes do que os atos pelo impeachment de Dilma Rousseff. Aos gritos de "Fora, Renan", participantes apontavam o presidente do Senado como autor de uma tentativa de sabotagem à Lava Jato - na quarta-feira, ele quis aprovar um requerimento de urgência para votar em plenário o desfigurado pacote anticorrupção aprovado na madrugada pela Câmara. No mesmo dia, Renan virou réu no Supremo Tribunal Federal. Os atos também se voltaram contra o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). O juiz Sérgio Moro, por sua vez, foi ovacionado.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO/CONTUDO

Renan e Maia dizem que manifestações são legítimas

Os presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disseram, em notas, que os protestos são legítimos. Para Renan, os atos, que foram realizados "dentro da ordem, devem ser respeitados". O Planalto e líderes de partidos avaliam desacelerar o projeto de lei de abuso de autoridade, alvo das manifestações. A matéria pode sair da pauta do Senado amanhã.

AGENDA

● **Temer e a Previdência**

O presidente Michel Temer apresenta a proposta de reforma da Previdência em encontros com líderes do governo na Câmara e no Senado e com representantes de centrais sindicais. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa das reuniões.

● **Meirelles em São Paulo**

Antes de participar de compromissos com Temer em Brasília, Henrique Meirelles comparece, em São Paulo, ao ConstruBusiness - Congresso Brasileiro da Construção.

● **Moreira Franco no Rio**

O secretário do Programa de Parcerias de Investimentos, Moreira Franco, participa de evento de estímulo ao investimento na Associação Comercial do Rio.

● **Inflação da baixa renda**

A FGV publica o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1) de novembro, que calcula a inflação para famílias com renda de até 2,5 salários mínimos.

● **Indicadores de atividade**

A Markit revela o Índice dos Gerentes de Compras (PMI) do setor brasileiro de serviços em novembro, enquanto a FGV apresenta o Indicador Antecedente de Emprego e o Indicador Coincidente de Desemprego.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Milhares vão às ruas pela Lava Jato e contra Renan

Folha de S.Paulo (SP)

Atos apoiam Lava Jato e criticam o Congresso

Valor Econômico (SP)

Novo Código Comercial vai mudar rotina das empresas

O Globo (RJ)

Pela Lava-Jato e contra Renan

Zero Hora (RS)

Ceasa vende alimentos com agrotóxico proibido, inadequado ou acima do permitido

Gazeta do Povo (PR)

Protestos em todo o país atacam Congresso e defendem Lava Jato

Diário Catarinense (SC)

Do luto à superação

Jornal do Commercio (PE)

Governo quer aumentar contribuição previdenciária

The New York Times (EUA)

Corpo de Engenheiros do Exército bloqueia perfuração de oleoduto em Dakota

The Wall Street Journal (EUA)

Itália rejeita Renzi; populistas emergem

Corriere Della Sera (ITA)

Na onda do não, Renzi renuncia

El País (ESP)

Itália entra em nova etapa marcada pela divisão



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Eike Batista tenta voltar ao jogo

Eike Batista não desiste. Alçado a um dos maiores empresários do País nos anos 2000, com negócios que iam de óleo e gás à mineração e passavam pelo entretenimento, ele viu o seu império ruir há três anos. Com a derrocada, as empresas mudaram de mãos e sua fortuna - que chegou a ser estimada em US\$ 34 bilhões - derreteu. Com uma rotina pesada de trabalho, ele tenta tirar do papel diversos projetos. Todos os dias, o ex-bilionário dá expediente em um prédio comercial na Praia do Flamengo. Hoje, a equipe de Eike se resume a 20 pessoas dedicadas a negócios menores. As novas apostas vão do lançamento de um creme dental que promete regenerar o esmalte dos dentes a um projeto logístico no Chile.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Economia terá pacote com 10 medidas

Em entrevista ao jornal O Globo, o presidente Michel Temer afirmou que vai lançar, nos próximos dias, um pacote com 10 medidas "microeconômicas", com o objetivo de estimular a retomada da atividade. O teor das medidas não foi informado. Temer disse concordar com críticas de que o governo "não pode esperar de braços cruzados a retomada do crescimento econômico". "Concordo, mas aviso: essa tem sido também uma preocupação constante não só minha, mas principalmente do ministro da Fazenda (Henrique Meirelles)."

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,26%
● IGPM-FGV - novembro	-0,03%
● IPC-FIPE - novembro	0,15%
● TR pré (01/12)	0,1849%
● TBF (01/12)	1,0164%
● Ibovespa (02/12)	1,36%; vol. R\$ 9,176 bi
● Poupança Nova (05/12)	0,6153%
● CDB pré 30 dias (01/12)	0,13184/0,13192
● CDB pré 61 dias (02/12)	0,13001/0,13225
● CDI acumulado mês (02/12)	0,10%
● CDI anualizado (02/12)	13,63%
● Dólar Comercial (02/12)	R\$ 3,4705/R\$ 3,4718
● Dólar Turismo (02/12)	R\$ 3,4170/R\$ 3,6000
● Euro Turismo (02/12)	R\$ 3,5900/R\$ 3,8300
● Dólar Papel SP (02/12)	R\$ 3,5333/R\$ 3,6333

FONTE: AE DADOS

Por Previdência, Congresso pode cancelar férias

O presidente Michel Temer apresenta hoje aos líderes da base governista no Congresso e a representantes de centrais sindicais uma ampla proposta de reforma da Previdência. Um ministro e um importante líder partidário avaliam a possibilidade de a comissão especial começar a discutir a proposta já em janeiro, mês em que os parlamentares estão tradicionalmente de férias. O Palácio do Planalto avalia que um texto mais robusto, envolvendo mudanças em regras de aposentadoria, concessão de benefícios sociais e pensões, dará um sinal importante para o mercado financeiro neste momento de aumento das incertezas e de piora do cenário econômico. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que não cabe a ele convocar o Congresso. "Mas, se acontecer, defendo que o Congresso tenha uma pauta focada nos temas econômicos apenas", disse. Contudo, o líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira (CE), não crê nessa possibilidade: "Não acredito que nesse clima que está aí isso ocorra".

Temer afirma manter 'total confiança' em Meirelles



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente **Michel Temer** disse ontem, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, que "mantém total confiança" no ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**. "Ele tem o meu total apoio." Temer negou a intenção de compartilhar o comando da política econômica. O presidente chegou a cogitar ontem a divulgação de uma nota em apoio ao ministro, depois que, na semana passada, o mercado começou a enxergar uma espécie de "fritura" de Meirelles. Notícias de que o governo Temer estaria se reaproximando de Armínio Fraga, principal nome do PSDB na área econômica, levaram o mercado a especular que o atual ministro da Fazenda estaria perdendo força em Brasília.

Chineses impedem acordo ambiental de US\$ 1 trilhão

A China impôs seu peso no cenário internacional e provocou o fracasso de um acordo que visava estabelecer o livre comércio para bens ambientais entre 46 países. O tratado, que poderia movimentar US\$ 1 trilhão, foi alvo de uma negociação entre ministros neste fim de semana em Genebra. Mas, de última hora, a China insistiu em apresentar suas próprias propostas.

MERCADO FINANCEIRO

Cenário político dá trégua e Bovespa sobe 1,36%

Após alta volatilidade pela manhã, os investidores encontraram na tarde da sexta-feira espaços para ajustar e recompor algumas das suas posições no mercado doméstico. O noticiário político negativo deu uma trégua. No exterior, reavaliações do dado de emprego dos Estados Unidos e dos impactos sobre o processo de aperto monetário naquele país aumentaram a pressão de baixa do dólar e nos juros dos Treasuries e, por tabela, trouxeram alívio aos negócios. Em Nova York, Dow Jones recuou 0,11%, Nasdaq subiu 0,09% e S&P 500 avançou 0,04%. O Ibovespa conseguiu acelerar ganhos perto do fim da sessão, puxado pela valorização dos papéis de Petrobras e Vale, e encerrou o dia aos 60.316,12 pontos, com alta de 1,36%. Na semana, contudo, o índice perdeu 2,02%. O dólar negociado à vista terminou a sexta-feira com avanço de 0,14%, a R\$ 3,4718, e ganho semanal acumulado de 1,89%. A alta foi limitada pela atuação do Banco Central no câmbio. Nos juros futuros, as taxas curtas fecharam estáveis e as longas, em alta, como reflexo da atividade fraca e de incertezas quanto ao cenário doméstico, respectivamente. Ao término da sessão estendida, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 manteve a taxa de ajuste da véspera, de 12,26%. Já o DI para janeiro de 2021 subiu de 12,26% para 12,36%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Juízes e promotores saem às ruas contra 'retaliação'

Promotores, procuradores e juízes participaram ontem das manifestações de rua contra o projeto de lei aprovado na Câmara dos Deputados que tipifica o crime de lei de abuso de autoridade para magistrados e integrantes do Ministério Público. De acordo com o presidente da Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe), Roberto Veloso, as manifestações demonstraram que a população rechaça medidas legislativas que sejam uma forma de retaliação a juízes e investigadores. "O apoio demonstrado à magistratura e ao Ministério Público é a prova cabal do equívoco cometido pela Câmara dos Deputados em aprovar medidas de retaliação aos encarregados de apurar e julgar os casos envolvendo corruptos", disse Veloso. "É a primeira vez que a população se levanta para defender uma questão institucional do Ministério Público", disse o promotor Marcio Sergio Christano. No Rio, os manifestantes ocuparam a orla de **Copacabana**.



FABRIZIO WATIVES/AGÊNCIA CONTRALUZ

Alckmin tenta legalizar terras no Pontal do Paranapanema

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), retomou a proposta de regularização de terras do Pontal do Paranapanema, no extremo oeste paulista. Um projeto de lei assinado na sexta-feira abre a possibilidade de regulamentação de 150 mil hectares de terras disputadas por fazendeiros e sem-terra na região com a maior concentração de conflitos fundiários no Estado. Se aprovada pela Assembleia Legislativa, a medida possibilitará que os donos de fazendas que tiveram sua titularidade contestada por ações demarcatórias e reivindicatórias façam acordos com o Estado para encerrar o processo. Criticada por alguns fazendeiros, a proposta do tucano passou a ser mais bem recebida pelo MST.

Cabral manteve passaporte diplomático depois de renunciar

Indiciados pela Polícia Federal na Operação Calicute por corrupção passiva, organização criminosa e lavagem de dinheiro, o ex-governador do Rio Sérgio Cabral Filho (PMDB) e sua mulher, Adriana Ancelmo, mantinham passaportes diplomáticos válidos até 31 de dezembro de 2014 - nove meses após Cabral renunciar a seu mandato -, segundo o Ministério das Relações Exteriores. O documento não garante privilégios no Brasil nem impede os controles de bagagem, mas dá acesso, em alguns países, a filas prioritárias de imigração.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Sócio de Lulinha pediu instalação de antena de celular em Atibaia

A Folha de S.Paulo revela que a antena de telefonia celular da Oi nas proximidades de um sítio em Atibaia (SP) frequentado pelo ex-presidente Lula foi instalada a pedido de Kalil Bittar, sócio de Fábio Luis da Silva, o Lulinha, na Gamecorp. Kalil é irmão de Fernando Bittar, um dos proprietários formais do sítio. A informação foi revelada pela Oi, que apresentou uma mensagem de Kalil pedindo a instalação da antena. A família Bittar e a defesa de Lula negam irregularidades.

Crime praticado na ditadura não prescreve, diz magistrado

A morte do dirigente comunista Pedro Ventura de Araújo Pomar foi um crime contra a humanidade e, portanto, imprescritível segundo o ordenamento jurídico internacional. Essa é a decisão do juiz Silvío Cesar Arouck Gemaque, da 9ª Vara Criminal Federal de São Paulo. Mas o magistrado federal afirmou que o delito não pode ser punido em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou válida a Lei de Anistia, impedindo que os autores do assassinato e dos crimes a ele relacionados sejam penalizados.

INTERNACIONAL

Referendo derruba premiê da Itália e provoca incerteza na União Europeia

Os italianos rejeitaram ontem, em referendo, a alteração da Constituição do país defendida pelo premiê Matteo Renzi, que à noite anunciou sua renúncia. Segundo os prognósticos, o "não" vencerá com cerca de 60% dos votos, contra 40% pelo "sim". O resultado é uma vitória para críticos da União Europeia e pode favorecer, em eventual nova eleição, a chegada ao poder do M5S, partido de Beppe Grillo. Ele defende um referendo sobre a permanência da Itália na zona do euro, o que poderia fragilizar ainda mais a economia do país. Durante a campanha, a opinião pública se mobilizou e fez com que a votação se transformasse em um plebiscito informal sobre o governo de Renzi. O presidente do país, Sergio Mattarella, decidirá pela convocação ou não de eleições antecipadas.

Extrema direita perde na Áustria

O candidato de centro-esquerda e ecologista Alexander Van der Bellen apareceu com ampla vantagem ontem nas primeiras projeções depois do fechamento das urnas na eleição presidencial na Áustria, infligindo um golpe nas pretensões de seu rival, o ultranacionalista Norbert Hofer, que queria ser o primeiro presidente de extrema direita eleito desde a Segunda Guerra. O Partido Liberal da Áustria (FPÖ), de Hofer, reconheceu a derrota quando 58,4% das urnas haviam sido apuradas. "O sistema conseguiu uma última vez frear a mudança", disse Herbert Kickl, chefe de campanha do candidato direitista. Os resultados parciais mostraram Van der Bellen com 53,5% dos votos e Hofer com 46,4%.

Trump critica políticas chinesas

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou ontem a China em sua conta pessoal no Twitter. Foi a segunda polêmica envolvendo o republicano e Pequim em três dias. Na sexta-feira, ele disse, também na rede social, ter conversado com a presidente de Taiwan. "A China nos perguntou se tudo bem desvalorizar sua moeda (dificultando a competitividade das nossas empresas), taxar pesadamente nossos produtos no país deles (nós não fazemos isso) ou construir um gigante aparato militar no Mar do Sul da China? Acho que não", escreveu Trump. A conversa telefônica com a presidente taiwanesa Tsai Ing-wen provocou a irritação da China, que fez reclamações formais a Barack Obama.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





TRAGÉDIA NA COLÔMBIA

Força-tarefa vai investigar acidente

Uma força-tarefa formada por profissionais de Brasil, Colômbia e Bolívia investigará as causas da queda do avião da LaMia que matou 71 pessoas em Medellín, vitimando a delegação da Chapecoense e um grupo de jornalistas. O primeiro encontro será na quarta-feira, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, foi convidado a participar da reunião com os procuradores-gerais da Colômbia, Néstor Humberto Martínez Neira, e da Bolívia, Ramiro José Guerrero Peñaranda. "Esta reunião faz parte da iniciativa dos três procuradores-gerais para garantir que seja feita justiça imediata para as famílias das vítimas", informou, em comunicado, o procurador boliviano.

Chapecó se despede de dirigente

DIVULGAÇÃO

"A partir de agora, o desafio será encontrar um novo Sandro", resumiu o prefeito de Chapecó (SC), Luciano Buligon, ao se referir ao presidente da Chapecoense, **Sandro Pallaoro**, e ao futuro do clube após o trágico acidente aéreo que matou 71 pessoas, entre elas o dirigente e 19 jogadores.

Ontem, Pallaoro, de 49 anos, foi enterrado em uma cerimônia que contou com a presença de familiares, amigos e torcedores. "Viemos nos despedir do nosso presidente. Ele era justo e, mesmo quando fazia algo que a torcida não gostava, nos ouvia", diz Airtor Martins, da torcida Barra Verde.

Nacional quer Mundial pela Chape

O Nacional de Medellín precisa arrumar até quinta-feira a bagagem para a viagem ao Mundial de Clubes da Fifa, no Japão. A equipe colombiana tem novos itens na lista. Adereços da Chapecoense como bandeiras e camisas estão entre os pertences, pois o objetivo dos colombianos é ganhar o troféu inédito e dedicar a conquista aos mortos na tragédia da semana passada. "Se pudermos conquistar o título no Japão, com certeza dedicaremos à Chapecoense. Tomara que a gente consiga", afirmou o presidente do clube, Juan Carlos de la Cuesta. "Foi uma semana difícil", disse o técnico do Nacional, Reinaldo Rueda, que também quer homenagear as vítimas.

GERAL

Escritor Ferreira Gullar morre aos 86 anos

O escritor, poeta e teatrólogo **Ferreira Gullar** morreu na manhã de ontem, no Rio de Janeiro, aos 86 anos. Gullar estava internado no Hospital Copa D'Or, na zona sul do Rio, com um quadro de insuficiência respiratória e pneumonia, apontada como a causa da morte. Um dos mais importantes literatos da história da literatura brasileira, Ferreira Gullar passou por vários campos da expressão poética, literária e crítica, quase sempre com um forte tom político. Avesso a rotulações binárias, usualmente se colocava no sentido contrário ao do poder em questão. Ele nasceu em São Luís, em 10 de setembro de 1930, como José Ribamar Ferreira. Gullar deixa a esposa, dois filhos e oito netos. Era membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) desde 2014.



MARCOS DE PAULA/ESTADÃO CONTEÚDO

Elize Matsunaga é condenada a 19 anos e 11 meses

Elize Matsunaga, de 35 anos, foi condenada nesta madrugada a uma pena de 19 anos, 11 meses e um dia de prisão por ter matado, esquartejado e ocultado o cadáver do marido, o empresário Marcos Kitano Matsunaga, em 2012. Matsunaga era herdeiro e executivo da empresa alimentícia Yoki. Elize foi submetida a júri popular. A sentença foi anunciada por volta das 2h pelo juiz Adilson Paukoski, no Fórum da Barra Funda, na capital paulista. Ontem, Elize foi interrogada durante quatro horas e meia. "A única forma que eu encontrei foi cortá-lo, infelizmente", disse a ex-técnica de enfermagem e ex-garota de programa. Elize manteve a voz firme quando falou sobre o assassinato e o esquartejamento.

Queda de helicóptero mata noiva e mais três em SP

Quatro pessoas morreram na tarde de ontem na queda de um helicóptero em São Lourenço da Serra, cidade do sudoeste da Região Metropolitana de São Paulo. As vítimas são a noiva Rosemere Nascimento Silva, de 32 anos, que estava a caminho de seu casamento, o irmão dela, uma fotógrafa grávida e o piloto da aeronave, de acordo com o Corpo de Bombeiros. O helicóptero seguia para o Sítio Recanto Beija-Flor, em São Lourenço, onde ocorreria o casamento, e caiu por volta das 16 horas - horário em que estava marcado o início da celebração.

Legalizar jogo renderia ao País R\$ 30 bilhões por ano

Com contas públicas no vermelho, a possibilidade de nova fonte de receita impulsionou o debate sobre a legalização, e consequente taxação, dos jogos de azar. O Congresso tem dois projetos prontos para votação, um na Câmara e outro no Senado, mas entidades ligadas à Receita Federal, à Polícia Federal e ao Ministério Público avaliam que o Brasil não está preparado para combater crimes decorrentes da legalização de jogos. Estima-se que a atividade movimentaria R\$ 30 bilhões por ano no País.

Combate ao racismo é tema da nova Redação do Enem

Na segunda aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2016, o tema da Redação foi "Caminhos para combater o racismo no Brasil". Ontem, os candidatos também fizeram as provas de Matemática e Linguagens, com 45 questões de múltipla escolha cada. A primeira aplicação ocorreu em 5 e 6 de novembro em todo o País. Neste final de semana, fizeram o Enem cerca de 280 mil participantes cujas provas foram adiadas porque os locais do exame estavam ocupados por manifestantes contrários à reforma do Ensino Médio.

